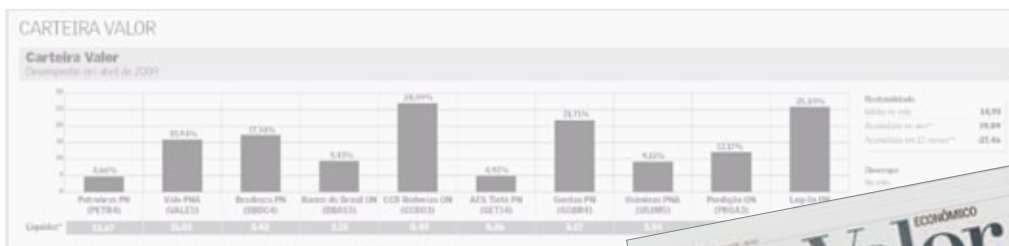


**CARTEIRA DE AÇÕES  
SUGERIDA PELA LINK TEM  
MELHOR RENTABILIDADE,  
SEGUNDO VALOR ECONÔMICO**



Ação	Var. %	Liquidez*
Copasa ON (CSMG3)	27,26	0,11
Vale PNA (VALE5)	15,94	11,03
OHL ON (OHLB3)	4,14	0,04
Itaúsa PN (ITSA4)	17,69	2,06
Suzano Papel PNA (SUZB5)	32,38	0,23

**O que mudou**  
Entram: OHL ON e Suzano PNA  
Saem: CCR ON e Perdigão ON

Ação	Var. %	Liquidez*
ACEL Turca PN (AET34)	4,47%	0,76
Genbras PN (GGBR4)	21,71%	0,27
Suzano PNA (SUZB5)	9,20%	0,23
Perdigão ON (PDGA3)	22,31%	0,16
Loa Sa ON	25,89%	0,16

**Link Corretora**  
20,23  
26,45



## Ações esquecidas e defensivas formam mix

Capital externo busca oportunidades em Brasil, mas isso não significa que mercado esteja imune a reverses. Por **Adriana Cotias**, de São Paulo

Múltiplos motivos são os que a meditação emergente, bem fundamentada e preços atrativos justificam a constância do fluxo externo para a bolsa brasileira. Mas isso não quer dizer que o mercado local esteja imune a reverses, alerta a chefe de análise da S&W Corretora, Kelly Terzini. Com a percepção de que é hora de pagar papéis para buscar valor no longo prazo, a casa financeira se posiciona no segmento de ações que já ressurtem entre as "blue chips" brasileiras.

Segundo o analista Pedro Galbi, desde que a família Lacerda se desfilou do negócio com um encerramento recente, as gestões para acionistas dos fundos de pensão por meio de debentures convertíveis, a companhia passou por um amplo processo de reestruturação operacional. Vendido o deficiente negócio de energia e hoje mais preocupado com o segmento de coleta, "é uma empresa que não vai pagar dividendos tão cedo, mas prejuízos acumulados, mas já começa a mostrar melhor desempenho".

No segmento de commodities, além das tradicionais Vale, Petróleo e Uniminas, a S&W Corretora chegou à Frelsa PN. Com múltiplos bolões em comparação aos países locais e internacionais, a empresa conta com uma estrutura de capital enxuta, boas margens e um caixa líquido de R\$ 300 milhões, que lhe dá certo espaço para atravessar o ambiente de maior restrição no crédito, diz o analista Men Basso. Segundo ele, a companhia tem negócios consolidados, é competitiva, sendo a maior fornecedora de tecnologia do país, além de ter participado recentemente a produção de açúcar. "É uma companhia que tem a produção totalmente integrada, tem uma própria de energia e fornece até o produto acabado".

Embora o cenário tenha dado sinais de melhora, a S&W Corretora prefere manter a postura defensiva, sem descartar eventos que possam favorecer o desempenho no curto prazo. "Há motivos para ficar atenta, mas não otimista", diz a estrategista Maria Aguiar de Souza. Com tal sensibilidade, a casa não quer pagar por dividendos, como é o caso do Fielista PN e Brasil Intercom, com ações em moeda estrangeira. Para a S&W, a previsão é de que sejam retomadas as negociações que emergem sem eventual priorização de companhias. "Mesmo considerando o pior cenário, em que as empresas não sejam retomadas, há potencial de valorização de mais de 30%". Apesar de Galbi figurar entre os mais otimistas (mais de 100%), entre os grandes do ramo não há muitos que ainda tenham, ainda. A expectativa é de que a empresa apresente bom desempenho operacional no primeiro trimestre e que seja uma das mais beneficiadas com o pacote tributacional por meio da Isotax, no segmento de saúde à baixa taxa.